

Em que medida devem ser privados, em que medida devem ser públicos o conhecimento e a informação?

A quem pertence o conhecimento?

A quem serve o direito autoral?

Quais as alternativas?

Rainer Kuhlen – www.kuhlen.name

Professor de Ciência da Informação na Universidade de Constança



Palestra no Brasil em 2005

Informação – bem público ou privado?

**uma perspectiva global, também para
bibliotecas**

Vortrag in Brasilien

2005

**Information ein öffentliches oder privates Gut? - eine globale Perspektive, auch für
Bibliotheken**

O que permaneceu estável, o que se modificou?

Do **tripé** que é a base o direito autoral – autor, licenciado, usuário – não se pode dizer que é **equilibrado**.

Tendência do direito autoral para o direito comercial

Was ist stabil geblieben, was hat sich entwickelt?

Die dem Urheberrecht zugrundeliegende **Trias** – Urheber, Verwerter, Nutzer – ist weiter **keineswegs als balanciert** zu bezeichnen.

Trend des Urheberrechts zum Handelsrecht

O que permaneceu estável, o que se modificou?

Na arena internacional do direito autoral há poucas mudanças

GATS: O objetivo da liberalização da prestação de serviços, também da prestação dos serviços de informação e com eles os serviços das bibliotecas, continua a ser perseguido...

WIPO: O debate que começou tão alentador e esperançoso em torno de uma *Development Agenda* até agora não trouxe resultados significativos.

In den internationalen Arenen des Urheberrechts bewegt sich kaum etwas

GATS: Das Ziel der Liberalisierung der Dienstleistungen, auch der Informationsdienstleistungen und damit auch der Dienste der Bibliotheken, wird weiter verfolgt..

WIPO: Die so schwungvoll und erwartungsvoll begonnene Debatte um eine *Development Agenda* hat bislang nicht zu vorzeigbaren Ergebnissen geführt.

O que permaneceu estável, o que se modificou?

Cúpula Mundial da Sociedade da Informação (WSIS)

WSIS: precisou excluir as questões sobre os direitos de propriedade intelectual

ITU 2008 - Report on the World Summit on the Information Society Stocktaking

„international norms governing intellectual property must be respected”

Weltgipfel zur Informationsgesellschaft (WSIS)

WSIS: hat die Fragen der intellektuellen Eigentumsrechte ausklammern müssen

ITU 2008 - Report on the World Summit on the Information Society Stocktaking

„internationale Normen für geistiges Eigentum müssen respektiert werden“

O que permaneceu estável, o que se modificou?

União Europeia (EU)

EU: ainda estão em vigor as antigas diretrizes para **copyright de 2001**

sendo parâmetro para todos os projetos nos países integrantes da EU

fortemente influenciado pelas **idéias neo-liberais** de meados dos anos 90 com a primazia da exploração comercial

Europäische Union (EU)

EU: nach wie gilt die alte **Copyright-Richtlinie von 2001**

und ist Maß aller Vorhaben in den einzelnen europäischen Mitgliedsländern stark geprägt von **neo-liberalem Gedankengut** der Mitte der 90er Jahre mit dem Primat der kommerziellen Verwertung

A palestra no Rio e em São Paulo em 2005 terminou de forma moderadamente otimista apesar de **disposições legais restritivas** e contra modelos **obsoletos** de negócios e organizacionais o mercado e a sociedade civil **encontram novos caminhos** para manter o conhecimento e a informação **livremente acessíveis**.

Der Vortrag in Rio und Sao Paulo 2005 endete vorsichtig optimistisch trotz **restriktiver rechtlichen Regelungen** und entgegen **obsolet gewordener kommerzieller** Geschäfts- und Organisationsmodelle finden Markt und Zivilgesellschaft **immer neue Wege**, um Wissen und Information **freizügig zugänglich** zu halten.

Em 2009, trata-se também de **pretensões de posse** sobre conhecimento e informação e das respectivas **formas de regulamentar** o trato com o conhecimento e a informação

O direito autoral age como propulsor do desenvolvimento (*enabling*) ou como entrave ao desenvolvimento (*disabling*) ?

Auch 2009 geht es um **Besitzansprüche** an Wissen und Information und entsprechende **Regulierungsformen** des Umgangs mit Wissen und Information

Wirkt das Urheberrecht entwicklungsfördernd (*enabling*) oder entwicklungshemmend (*disabling*) ?

O conhecimento é propriedade intelectual privada ou um bem comum (Commons)?

tendo em vista o conhecimento e a informação produzidos em âmbito público

Ist Wissen privates geistiges Eigentums oder ein Allgemeingut (Commons)?

wobei wir in erster Linie Wissen und Information im Blick haben, das in öffentlichen Umgebungen entstanden ist

É o que iremos verificar em 2009,
à luz de alguns desdobramentos novos e atuais

das wollen wir 2009 überprüfen

anhand einiger neuerer, aktueller Entwicklungen

Desdobramentos

Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade de Formas de Expressão Cultural – 10/2005

Segunda reforma do direito autoral na Alemanha – 1/2008

Terceira reforma do direito autoral na Alemanha - 2009

Livro verde da União Europeia „Direito autoral na economia do conhecimento - 7/2008

Reinterpretação do teste de três níveis e da compreensão das barreiras

Alguns mercados da informação definidos pelo Open Access
Modelos comerciais com paradigma Open-Access

Perspectivas

UNESCO Konvention

Zweite und Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 1/2008

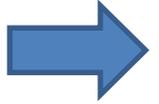
EU Grünbuch „Urheberrecht in der Wissenswirtschaft - 7/2008

Reinterpretation des Dreistufentests

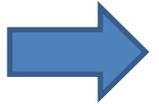
Geschäftsmodelle im Open-Access-Paradigma

Perspektiven

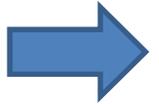
Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da
Diversidade de Formas de Expressão Cultural – 10/2005



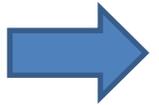
Segunda reforma do direito autoral na Alemanha – 1/2008



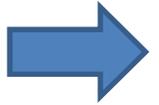
Terceira reforma do direito autoral na Alemanha - 2009



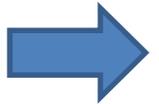
Livro verde da União Europeia „Direito autoral na economia do
conhecimento - 7/2008



Reinterpretação do teste de três níveis e da compreensão das
barreiras

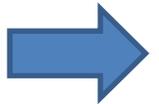


Alguns mercados da informação definidos pelo Open Access



Modelos comerciais com paradigma Open-Access

Perspectivas



Convenção da UNESCO para Proteção e Promoção da Diversidade de Formas de Expressão Cultural

Entrou em vigor em 10/2005

Internacionalmente em vigor a partir de 18 de março de 2007

Brasil e Alemanha foram alguns dos primeiros países signatários,
no princípio de 2007

O caráter duplo dos bens culturais

como mercadoria

como patrimônio comum sob responsabilidade pública

verabschiedet 10/2005 - völkerrechtswirksam 18. März 2007

Brasilien und Deutschland unter den ersten Unterzeichnerländern, Anfang 2007

Doppelcharakter von Kulturgütern

als Ware

als gemeinschaftliches Erbe in öffentlicher Verantwortung

Convenção da UNESCO para a Proteção e Promoção da Diversidade de Formas de Expressão Cultural

Após a Convenção, **não se pode mais tomar decisões** sobre a cultura, sobre o conhecimento e a informação como parte da cultura **apenas a partir do aspecto de exploração do mercado.**

A proteção e a promoção da diversidade de formas de expressão cultural devem **ser sempre consideradas.**

Über Kultur und über Wissen und Information als Teil von Kultur kann nach der Konvention **nicht mehr alleine aus der Verwertungsperspektive des Marktes** entschieden werden.

Der Schutz und die Förderung der Vielfalt kultureller Ausdrucksformen muss **immer mit bedacht** werden.



Rigidez

§§ 52b, 53a UrhG – não são sátiras (ou será que sim?)

Equivalentes em outros países da União Europeia

Verkrustungen

§§ 52b, 53a UrhG – keine Satiren (oder doch?)

in anderen EU-Ländern ähnlich



Exemplo 1 para a rigidez - § 52b reprodução de obras em bibliotecas

Reprodução de obras em salas de leitura em bibliotecas públicas

„§ 52b
an elektronischen Leseplätzen
in öffentlichen Bibliotheken, Museen und Archiven

Não em instituições educacionais

Apenas de salas de leitura especiais na biblioteca

Apenas sem interesse comercial direto ou indireto

A utilização deve ser remunerada (através do ECAD – escritório de arrecadação e distribuição ou associações similares)

Zulässig ist, veröffentlichte Werke ausschließlich in den Räumen öffentlich zugänglicher Bibliotheken, Museen oder Archive, die keinen unmittelbar oder mittelbar wirtschaftlichen oder Erwerbszweck verfolgen, an eigens dafür eingerichteten elektronischen Leseplätzen zur Forschung und für private Studien zugänglich zu machen, soweit dem keine vertraglichen Regelungen entgegenstehen. Für die Zugänglichmachung ist eine angemessene Vergütung zu zahlen. Der Anspruch kann nur durch eine Verwertungsgesellschaft geltend gemacht werden.“

Nenhum acesso (nem mesmo restrito) do campus, de uma escola, muito menos de casa

Exemplo 2 para a rigidez - 53a – envio de cópias

Envio de documentos mediante solicitação

„§ 53a
Versand auf Bestellung

apenas uma solicitação individual

Apenas pequenas partes

Envio via correio ou fax

Envio eletrônico apenas como arquivo gráfico

...ellung die Vervielfältigung und Übermittlung ein-
...riften erschienener Beiträge sowie kleiner Teile
eines erschienenen Werkes im Weg des Post- oder Faxversands durch öffentli-
che Bibliotheken, sofern die Nutzung durch den Besteller nach § 53 zulässig ist.
Die Vervielfältigung und Übermittlung in sonstiger elektronischer Form ist aus-
schließlich als grafische Datei und nur dann zulässig, wenn der Zugang zu den
Beiträgen oder kleinen Teilen eines Werkes den Mitgliedern der Öffentlichkeit
nicht von Orten und zu Zeiten ihrer Wahl mittels einer vertraglichen Vereinbarung
ermöglicht wird.

O envio eletrônico não é permitido de nenhuma forma, se o fornecedor comercial de conteúdos também exercer a mesma atividade visando ao consumidor final (como por ex. Science Direct/Elsevier)

Retorno à comutação bibliográfica clássica análoga

Direito autoral na Alemanha - Problemas para a educação e a ciência

O direito autoral ainda está fortemente comprometido com o **conceito romântico de autor individual** e seu **direito à sua propriedade intelectual**.

Não há **um privilégio especial** para a educação e a ciência ou para as bibliotecas.

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Das Urheberrecht ist weiter stark dem **romantischen Konzept des singulären Autors** und seinem **Recht auf sein geistiges Eigentum** verpflichtet.

Es gibt **kein spezielles Privileg** für Bildung und Wissenschaft oder für Bibliotheken.

Direito autoral na Alemanha - Problemas para a educação e a ciência

Educação e ciência são levadas em conta apenas por meio **das determinações de barreiras/restrições**.

As barreiras são formuladas de forma **muito restritiva**. [Teste de três níveis]

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Bildung und Wissenschaft wird **lediglich über Schrankenbestimmungen** Rechnung getragen.

Schrankenbestimmungen werden **sehr restriktiv** formuliert. [Dreistufentest]

mas

Na ciência, principalmente o conhecimento produzido em ambiente público nunca poderá ser propriedade privada

Uma vez tornado público, passa a ser bem cultural comum

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

aber

In der Wissenschaft, vor allem in öffentlichen Umgebungen produziertes Wissen kann jedoch nie persönliches Eigentum sein

einmal öffentlich gemacht gehört es zum allgemeinen Kulturgut



Direito autoral na Alemanha - Problemas para a educação e a ciência

Quem se beneficia da **proteção rígida** da propriedade intelectual é, em primeira linha, o **mundo editorial**

As editoras em geral **assumem os direitos de utilização do autor** e reclamam para si a **proteção da propriedade intelectual**, que deveria ser do autor.

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Von dem **starken Schutz** des geistigen Eigentums profitieren in erster Linie die **Verwerter/Verlagswirtschaft..**

Verwerter/Verlage **übernehmen** i.d.R. die **Verwertungsrechte der Urheber** und reklamieren so den eigentlich für die Urheber gedachten **Schutz des geistigen Eigentums.**

Direito autoral na Alemanha – Problemas para a educação e a ciência

O direito autoral não contempla de forma suficiente o princípio ancorado na Constituição Alemã, segundo o qual **a propriedade não está apenas garantida**, mas também **comprometida** com o **bem comum**.

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Das Urheberrecht trägt dem im Grundgesetz verankerten Grundsatz unzureichend Rechnung, **dass Eigentum nicht nur garantiert** wird, sondern auch dem **Gemeinwohl verpflichtet** ist.

Direito autoral na Alemanha – Problemas para a educação e a ciência

O governo e o Parlamento até agora não veem necessidade de regulamentar o direito autoral sobre a **publicação segundo o princípio do Open-Access.**

Por ex. por meio de uma cláusula pela qual se torne **obrigatória** uma **segunda publicação** (ou um **Institutional Mandate**) em Open Access, pelo menos para obras que foram produzidas com verbas públicas

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Regierung und Bundestag sehen bislang keine Notwendigkeit, auch über das Urheberrecht das **Publizieren nach dem Open-Access-Prinzip** zu befördern.

z.B. über eine Klausel, dass für die mit öffentlicher Unterstützung produzierten Werke eine **Zweitpublikation** (oder ein **Institutional Mandate**) nach Open Access **verpflichtend** wird.

Resultado parcial

O direito autoral atual **não contempla de modo satisfatório** as condições da produção, elaboração, implantação e utilização do conhecimento **em ambiente eletrônico**.

O direito autoral atual protege **modelos comerciais do mundo editorial**, que se tornaram **obsoletos** no ambiente eletrônico.

Urheberrecht in Deutschland - Probleme für Bildung und Wissenschaft

Das jetzige Urheberrecht trägt den Bedingungen der Produktion, Aufbereitung, Bereitstellung und Nutzung von Wissen **in elektronischen Umgebungen nur unzureichend Rechnung**.

Das jetzige Urheberrecht unterstützt **Geschäftsmodelle der Verlagswirtschaft**, die in elektronischen Umgebungen **obsolet** geworden sind.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

Por ocasião da entrada em vigor da segunda reforma em 2007, o Parlamento alemão decidiu abrir uma chamada **terceira cesta** tão rápido quanto possível, especialmente destinada às necessidades **da educação e da ciência.**

Depois do resultado das eleições no final de setembro de 2009, com um **novo governo conservador-liberal**, a situação está mais em aberto do que nunca

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Der Deutsche Bundestag hatte 2007 bei der Verabschiedung der Zweiten Reform beschlossen, so bald wie möglich einen sogenannten **Dritten Korb** zu eröffnen, der speziell auf die Bedürfnisse von **Bildung und Wissenschaft** ausgerichtet sein soll.

Auf Grund der Wahlen Ende September 2009 mit der **neuen konservativ-liberalen Regierung** ist die Situation offener denn je.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

É de se esperar que o direito autoral continue se concentrando na **proteção da propriedade intelectual** e na **proteção do uso comercial**.

Em vez de novas barreiras, as **regulamentações contratuais** poderiam prevalecer com mais vigor que antes.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Anstatt neuer Schrankenbestimmungen könnten sich **vertragliche Regelungen** stärker als bisher durchsetzen.

Es ist zu erwarten, dass das Urheberrecht sich weiter auf die **Sicherung von geistigem Eigentum** und dem **Schutz der kommerziellen Verwertung** konzentriert.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

No contrato de coalizão

„Nós decidimos continuar a desenvolver o direito autoral, com o objetivo de garantir um nível elevado de proteção e garantir a aplicação efetiva do direito autoral.“

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

im Koalitionsvertrag

„Wir werden das Urheberrecht deshalb entschlossen weiterentwickeln, mit dem Ziel, ein hohes Schutzniveau und eine wirksame Durchsetzbarkeit des Urheberrechts zu gewährleisten.“

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

A ampla difusão e instauração do **Open Access** fica a cargo das **iniciativas da própria ciência**.

O direito autoral seria ampliado por meio de **direitos conexos específicos** para editoras.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Die Durchsetzung von **Open Access** wird den **Initiativen von Wissenschaft** selber überlassen.

Das Urheberrecht dürfte über ein **spezielles Leistungsschutzrecht** für Verlage erweitert werden.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

No contrato de coalizão

„Temos como objetivo criar uma legislação de proteção para editoras para a melhoria da proteção dos produtos editoriais na Internet. “

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

im Koalitionsvertrag

„Wir streben deshalb die Schaffung eines Leistungsschutzrechts für Presseverlage zur Verbesserung des Schutzes von Presseerzeugnissen im Internet an. “

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

CDU - conservador

... na sociedade do conhecimento é necessária **uma proteção suficiente da propriedade intelectual**. Isto também se aplica à pesquisa financiada total ou parcialmente com verba pública. O **Open Access** pode desempenhar um papel importante na ciência, não sendo, porém, a forma de publicação adequada a todas as áreas.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

CDU - konservativ

... bedarf es in der Wissensgesellschaft auch eines **hinreichenden Schutzes geistigen Eigentums**. Dies gilt ebenso für die öffentlich finanzierte oder teilfinanzierte Forschung. **Open Access** kann eine wichtige Rolle in der Wissenschaft spielen und ist doch nicht für jedes Fach die geeignete Publikationsform.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

FDP - liberal

exige ...o **desenvolvimento contínuo do direito autoral** para a melhoria da **proteção do direito de autor** em alto nível. Direitos de bens imateriais, tal como o direito autoral, concedem **direitos exclusivos** com prazo de validade aos criadores e detentores do direito sobre trabalhos criativos.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

FDP - liberal

fordert ...die **konsequente Weiterentwicklung des Urheberrechts** zur weiteren **Verbesserung des urheberrechtlichen Schutzes** auf einem hohen Niveau. Immaterialgüterrechte wie das Urheberrecht gewähren den Schöpfern und Verwertern kreativer Leistungen zeitlich befristete **Exklusivrechte**.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

SPD - social-
democrata

Não se trata de questionar a propriedade intelectual ou, ao contrário, conseguir padrões de proteção cada vez altos. Precisamos, antes, configurar a **proteção à propriedade intelectual** de tal forma que a **criatividade intelectual** seja **premiada** através dos direitos autorais de uso, de modo a reverter para o **desenvolvimento da sociedade do conhecimento** como um todo.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

SPD -
sozialdemokratisch

Es geht nicht darum, das geistige Eigentum grundsätzlich infrage zu stellen oder im Gegenteil immer höhere Schutzstandards zu schaffen. Wir müssen vielmehr den **Schutz des geistigen Eigentums** so gestalten, dass **geistige Kreativität** durch das urheberrechtliche Verwertungs-echte in einer Weise **belohnt** wird, welche der **Entwicklung der Wissensgesellschaft** insgesamt zugute kommt.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

A Esquerda

Escorar os direitos dos usuários na internet em um direito autoral moderno: assegurar a longo prazo o **direito a fazer cópias para uso privado e cópias para fins de educação e pesquisa**;

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Die Linke

Rechte von Kreativen und Nutzerinnen und Nutzern im Internet in einem modernen Urheberrecht verankern: das **Recht auf Privatkopien** und **Kopien für Bildungs- und Forschungszwecke** langfristig sicherstellen;

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

Os Verdes

Nós defendemos uma **reforma radical na atual legislação do direito autoral na Alemanha e na União Européia**, assim como nas instâncias superiores e nos contratos. Insistimos no caminho que seja primordialmente útil para os cidadãos, artistas, pesquisadores, escolas e universidades e não para a indústria das mídias e eletrônica ou para os gigantes do mundo editorial.

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Grüne

Wir treten für **grundlegende Reformen der bestehenden Urheberrechtsgesetzgebung in Deutschland und der EU** sowie der übergeordneten Institutionen und Verträge ein. Wir drängen in eine Richtung, die zuvorderst BürgerInnen, KünstlerInnen, ForscherInnen, Schulen und Universitäten nützt, nicht der Medien- und Geräteindustrie oder Verlagsgiganten.

Terceira reforma no direito autoral na Alemanha – 2010 ??

„Partido pirata“

A legislação atual de direito autoral limita o potencial do desenvolvimento, já que está baseada **na compreensão ultrapassada da chamada „propriedade intelectual“**, que é contrária à desejada sociedade da informação e do conhecimento

Dritte Urheberrechtsreform in Deutschland – 2010 ??

Piratenpartei

Die derzeitigen gesetzlichen Rahmenbedingungen im Bereich des Urheberrechts beschränken ... das Potential der aktuellen Entwicklung, da sie auf einem **veralteten Verständnis von so genanntem "geistigem Eigentum"** basieren, welches der angestrebten Wissens- oder Informationsgesellschaft entgegen steht.



As leis de direito autoral de 2001 foram muito criticadas

Em um direito autoral moderno uma **lista fechada de disposições de barreiras não é apropriada**

Para se conseguir uma **harmonia** entre os países da União Europeia, algumas **disposições de barreiras** devem ser **obrigatórias** para todos os países

EU Grünbuch „Urheberrecht in der Wissenswirtschaft 7/08

An der Urheberrechtsrichtlinie von 2001 ist vielfältige Kritik geübt worden

Für ein modernes Urheberrecht sei eine **abgeschlossene Liste von Schrankenbestimmungen nicht angebracht**

Um eine **Harmonisierung** in den EU-Ländern zu erreichen, sollten einige **Schrankenregelungen** für alle Länder **verbindlich** sein

As leis de direito autoral de 2001 foram muito criticadas

Para os **serviços de publicação eletrônica**, a responsabilidade pela **administração da informação** e pelas **bibliotecas públicas** precisaria ser esclarecida.

A extensão das **barreiras para a educação e a ciência** deve ser revista

EU Grünbuch „Urheberrecht in der Wissenswirtschaft 7/08

An der Urheberrechtsrichtlinie von 2001 ist vielfältige Kritik geübt worden

Für **elektronische Publikationsdienste** müsse die Zuständigkeit für die **Informationswirtschaft** bzw. für öffentliche **Bibliotheken** besser geklärt werden.

Das Ausmaß der **Schranken für Bildung und Wissenschaft** müsse überprüft werden

Resultado parcial

Direitos autorais ou direitos da propriedade intelectual ainda continuam sendo entendidos como direitos exclusivos

O interesse da coletividade, da educação e da ciência na utilização livre das obras publicadas é atendido essencialmente por meio das barreiras

Zwischenergebnis

Urheberrechte bzw. Rechte am geistigen Eigentum werden weiterhin in erster Linie als exklusive Rechte verstanden.

Dem Interesse der Öffentlichkeit und von Bildung und Wissenschaft an freizügiger Benutzung publizierter Werke wird in erster Linie über Schranken entsprochen

Resultado parcial

As barreiras são vistas como exceções e, segundo a opinião vigente, devem ser o mais estritas possíveis.

O critério para a legalidade das barreiras é o teste dos três níveis.

Zwischenergebnis

Schranken werden als Ausnahmen gesehen und müssen nach herrschenden Meinung möglichst eng angelegt werden.

Kriterium für die Rechtmäßigkeit von Schranken ist in erster Linie der Dreistufentest.



Article 13 **Limitations and Exceptions**



Members shall confine limitations or exceptions to exclusive rights to **certain special cases** which do not conflict with a **normal exploitation** of the work and do not unreasonably prejudice the **legitimate interests of the right holder**.

Dreistufentest als Bedingung für Schranken

DECLARATION A BALANCED INTERPRETATION OF THE “THREE-STEP TEST” IN COPYRIGHT LAW (Geiger, Hilty, Griffiths, Suthersanen 2008)

The Three-Step Test **does not require limitations and exceptions to be interpreted narrowly**. They are to be interpreted according to their **objectives and purposes**.

Reinterpretation und Öffnung des Dreistufentests

DECLARATION A BALANCED INTERPRETATION OF THE “THREE-STEP TEST” IN COPYRIGHT LAW

The Three-Step Test should be interpreted in a manner that respects the legitimate interests of third parties, including

Reinterpretation und Öffnung des Dreistufentests

DECLARATION A BALANCED INTERPRETATION OF THE “THREE-STEP TEST” IN COPYRIGHT LAW

including

- interests deriving from **human rights** and fundamental freedoms; interests in competition, notably on secondary markets; and
- other public interests, notably in **scientific progress** and **cultural, social, or economic development**.

Reinterpretation und Öffnung des Dreistufentests

Teste de três níveis – continuar abrindo?

Um teste de três níveis comprometido com o **bem comum** (o **Commons „conhecimento“**) deveria mostrar que a **utilização comercial de obras intelectuais**

a) Só é permitida **em casos especiais**,

Drei-Stufen-Test – weiter öffnen?

Ein auf das **Allgemeinwohl** (dem **Commons „Wissen“**) verpflichteter **Dreistufentest** müsste besagen, dass eine **kommerzielle Verwertung intellektueller Werke**

a) **nur in besonderen Fällen** erlaubt ist,

Teste de três níveis – continuar abrindo?

Um teste de três níveis comprometido com o **bem comum** (o Commons „conhecimento“) deveria mostrar que a **utilização comercial de obras intelectuais**

- b) Se ficar assegurado que a utilização das obras originais em ambiente público **for liberada para qualquer pessoa**, mediante a citação do autor e

- c) Se a amplitude da disponibilidade pública depender da decisão e da **autonomia informacional dos autores** das respectivas obras.

No momento isso é impensável, e muito menos possível

- b) wenn gesichert ist, dass die originalen Werke im öffentlichen Bereich **frei für jedermann zugänglich**, unter Referenzierung auf die Urheberschaft, nutzbar sind und

- c) wenn das Ausmaß der öffentlichen Verfügbarkeit in der Zuständigkeit und **informationellen Autonomie der Urheber** der jeweiligen Werke ist.
derzeit kaum denkbar, geschweige denn möglich

Realidade

Sob o domínio do teste de três níveis, interpretado de forma estrita,
as barreiras serão pouco úteis para a educação e a ciência.

Besser als Schranken – ein genuines Wissenschaftsprivileg

Realität

Schranken werden unter der **Dominanz des strikt interpretierten Drei-Stufen-Tests** kaum
für Bildung und Wissenschaft nützlich sein.

Melhor do que barreiras – um privilégio científico genuíno

Realidade

Melhor: **estabelecer de forma positiva** os direitos especiais da educação e da ciência na Lei de Direitos Autorais, de modo a formular **um privilégio especial para a livre utilização do conhecimento publicado na educação e na ciência.**

No momento, também é **pouco realista**

Besser als Schranken – ein genuines Wissenschaftsprivileg

Besser: im UrhG **eine positive Festlegung** der besonderen Rechte von Bildung und Wissenschaft zu treffen.

wodurch ein **besonderes Privileg für eine freizügige Nutzung von publiziertem Wissen in Bildung und Wissenschaft** formuliert wird.
ebenfalls derzeit **kaum realistisch**

O que fazer?

Com base na **sistemática e dogmática** vigentes no direito autoral, dificilmente se alcançará uma abordagem **livre e aberta do conhecimento e da informação** acessível a todos na **sociedade da informação**.

Was tun?

Auf der Grundlage der geltenden **Systematik und Dogmatik** der Urheberrechts ist **kaum ein freizügiger und offener Umgang mit Wissen und Information** in der **Informationsgesellschaft** für jedermann zu erreichen.



O que fazer?

Cada vez mais fica claro para os cientistas, que nem a **utilização comercial** nem um **direito autoral amigável** **asseguram** a informação e o conhecimento

daí ao paradigma de publicação em **Open-Access**

Was tun?

mehr und mehr Wissenschaftlern wird bewusst, dass weder die **kommerzielle Verwertung** noch ein **verwerterfreundliches Urheberrecht** die **Informationsversorgung** in Bildung und Wissenschaft **sichern – Erfolgreiches Scheitern**

daher in Richtung Publikationsformen im **Open-Access-Paradigma**

Primeira publicação em revistas científicas Open Access

Todos os argumentos (teóricos e objetivos) são a favor do
Open Access

Diminuição dos custos de **transação**

Vantagem econômica através da utilização livre (também sem remuneração)

Maior **disseminação**

Maior grau de citação dos trabalhos e **maior fator de impacto** das mídias em Open Access

Maior **probabilidade de publicação** para jovens cientistas

Senkung von **Transaktionskosten**

Volkswirtschaftlicher Nutzen durch freie (auch gebührenfreie) Nutzung

Höherer **Verbreitungsgrad**

Höherer Zitierungsgrad der Arbeiten und **höherer Impact-Faktor** der OA-Medien

Höhere **Publikationswahrscheinlichkeit** für jüngere Wissenschaftler

Consequências para a educação e a ciência

Aposta no Open Access – não contra, mas independente do direito autoral

Curto prazo



Publicação secundária ou mandato institucional; correspondente à „via verde“

Médio prazo



Modelos híbridos de Open-Access na economia comercial da informação, como por ex. Open Choice / Springer

Longo prazo



Publicação científica contínua em Open-Access; „via dourada“

Sekundärpublikation bzw. institutionelles Mandat entsprechend der „green road“

Hybride Open-Access-Modelle der kommerziellen Informationswirtschaft wie z.B. Open Choice / Springer

Durchgängiges Open-Access-Publizieren aus der Wissenschaft „golden road“

Formas de publicação em Open-Access – via verde I

Via verde

Publicação secundária
(após/ou sem um período de embargo) em repositórios em Open-Access – até agora utilizada primordialmente pelas bibliotecas

Directory of Open Access Repositories - [OpenDOAR](#)

Problema do Institutional Mandate
cf. [roarmap](#)

Green road

Sekundärpublikation (nach/oder ohne eine Embargofrist) in Open-Access-Repositories – bislang in erster Linie von den Bibliotheken betrieben

Directory of Open Access Repositories - [OpenDOAR](#)

Problem des Institutional Mandate
vgl. [roarmap](#)

Modelo para a área editorial?

Via verde

Publicação secundária

(após/ou sem uma período de embargo) em repositórios em Open-Access – até agora utilizada primordialmente pelas bibliotecas

Ceticismo na área editorial - STM – Brussel Declaration

<http://www.stm-assoc.org/brussels-declaration/>

Mais ou menos tolerada – Praxis Elsevier (mas não na versão original da publicação)
cf. [Sherpa/Romeo](#) site

Modell für Verlagswirtschaft?

Green road

Sekundärpublikation (nach/oder ohne eine Embargofrist) in Open-Access-Repositories – bislang in erster Linie von den Bibliotheken betrieben

Skepsis von Seiten der Verlagswirtschaft - STM – [Brussel Declaration](#)

mehr oder weniger geduldet – Praxis Elsevier (aber nicht in der Originalpublikationsversion)
Vgl. die [Sherpa/Romeo-Liste](#)

Modelo para a área editorial?

Via verde

Publicação secundária

(após/ou sem um período de embargo) em repositórios Open-Access – até agora utilizada primordialmente pelas bibliotecas

Poderia se tornar um **modelo comercial público-privado** consistente

Economia responsável pela técnica e disponibilização – **Bibliotecas** para processamento técnico/metadados

Modell für Verlagswirtschaft?

Green road

Sekundärpublikation (nach/oder ohne eine Embargofrist) in Open-Access-Repositories – bislang in erster Linie von den Bibliotheken betrieben

könnte durchgängiges **Public-Private-Geschäftsmodell** werden

Wirtschaft zuständig für Technik und Bereitstellung – **Bibliotheken** für Contentaufbereitung/Metadaten

Formas de publicação em Open-Access - via verde III

Mesmo no **direito autoral**, a mudança poderia acontecer facilmente

Pelo menos para o conhecimento produzido em ambiente público, os **direitos de utilização** pertencentes ao autor poderiam ser transferidos apenas como direitos de uso simples

Até agora pouco praticado

Ingerência na liberdade científica?

Auch im **Urheberrecht** könnte der Wechsel einfach vollzogen werden

Zumindest für das in öffentlichen Umgebungen produzierte Wissen sollten die den Urhebern zustehenden **Verwertungsrechte** nur **als einfache Nutzungsrechte** übergeben werden **dürfen**

bislang selten praktiziert

Eingriff in Wissenschaftsfreiheit?

Formas de utilização em Open-Access – via verde IV

Também no **direito autoral** (por meio da **Lei Universitária**)
a mudança poderia acontecer facilmente

Pelo menos para o conhecimento produzido na esfera pública,
os autores **deveriam ser obrigados** a publicar **primeiramente**
em open access ou **secundariamente** em repositórios

Open-Access

Ingerência na **liberdade científica?**

Com um período de **embargo** tendendo a zero

Zumindest für das in öffentlichen Umgebungen produzierte Wissen sollten
Urheber **verpflichtet** werden, entweder **primär** open access zu
publizieren oder **sekundär** in Open-Access-Repositories

Eingriff in **Wissenschafts-freiheit?**

mit einer **Embargofrist**
tendenziell gen Null

Publicações primárias em revistas (comerciais) especiais em Open Access e também em revistas híbridas (em parte gratuitas, em parte mediante pagamento)

Um modelo para a área editorial?

Primeiras indicações

Springer Open Choice Modell

Springer Open Choice License

(compatible with the Creative Commons Attribution-Noncommercial Licence)

<http://creativecommons.org/licenses/by-nc/2.5>

Primärpublikation in speziellen (kommerziellen) Open-Access-Zeitschriften bzw. in hybriden Zeitschriften (halb freie, halb gebührenpflichtige Nutzung)c

ein Modell für Verlagswirtschaft?

Erste Hinweise

Springer Open Choice Modell

Formas de publicação em Open-Access – médio prazo

Publicações primárias em revistas (comerciais) especiais em Open Access e também em revistas híbridas (em parte gratuitas, em parte mediante pagamento)



Springer Science+Business Media
fecha em outubro de 2008 a compra do
BioMed Central Group
Editor de 200 revistas em Open Access
com peer-review

<http://www.fachzeitungen.de/pressemitteilungen/springer-erwirbt-biomed-central-group-10610/>

Primärpublikation in speziellen (kommerziellen) Open-Access-Zeitschriften bzw. in hybriden Zeitschriften (halb freie, halb gebührenpflichtige Nutzung)c

Springer Science+Business Media vereinbart
Oktober 2008 [Kauf von BioMed Central Group](#)
Verleger von 200 peer-reviewed OA-Zeitschriften

Formas de publicação no paradigma Open-Access a longo prazo

Publicação primária em revistas científicas em Open-Access - „via dourada“

Ainda há espaço para os negócios das editoras?

Não, se a ideia for continuar ganhando dinheiro com produtos de informação

Editoras universitárias
Bibliotecas
Academias
Sociedades especializadas...

Publikationsformen im Open-Access-Paradigma langfristig

Primärpublikation in Open-Access-Zeitschriften aus der Wissenschaft „golden road“

Noch Raum für Verlagswirtschaft?

Universitätsverlage
Bibliotheken
Akademien
Fachgesellschaften

nicht, wenn mit den Informationsprodukten weiterhin direkt verdient werden soll

...

Em que medida devem ser privados, em que medida devem ser públicos o conhecimento e a informação?

Formas de publicação no paradigma Open-Access a longo prazo

Publicação primária em revistas científicas em Open-Access - „via dourada“

- Publicidade/Marketing
- Serviços de valor agregado
 - Processamento/metadados
 - Hipertextos
 - Dossiês, sumários.....

Sim – em um modelo freeconomics:
A informação em si é gratuita – ganha-se com outras coisas

Primärpublikation in Open-Access-Zeitschriften aus der Wissenschaft „golden road“

- Werbung/Marketing
- Mehrwertleistungen
 - Aufbereitung/Metadaten
 - Hypertextifizierung
 - Dossiers, Summaries.....

Ja - in einem freeconomics-Modell: Information selber ist frei – verdient wird mit anderem

Um cálculo de custos um pouco diferente

cerca de 25.000 revistas científicas importantes em todo o mundo

Por ano cerca de dois milhões de artigos.

Primärpublikation in OA-Zeitschriften der Wissenschaft

Eine etwas andere Kostenrechnung

weltweit etwa 25.000 zentrale wissenschaftliche Zeitschriften
pro Jahr etwa 2 Millionen Artikel.

Um cálculo de custos um pouco diferente

Com o valor atual de \$ 3.000 por artigo que o **Springer Choice** cobra, teríamos que disponibilizar mundialmente cerca de **\$ 6 bilhões**, para que tudo o que for publicado em revistas científicas possa ser utilizado através do princípio Open-Access.

Com a política do PLOS, seriam cerca de 3 bilhões

Com o uso contínuo do Open Access, certamente seria ainda menos

Primärpublikation in OA-Zeitschriften der Wissenschaft

Eine etwas andere Kostenrechnung

Bei dem derzeit bei **Springer Choice** verlangten Preis pro Artikel von ca. \$ 3.000, müssten also weltweit etwa **\$ 6 Milliarden** aufgebracht werden, damit alles, was in wissenschaftlichen Zeitschriften publiziert wird, entsprechend Open-Access-Prinzipien genutzt werden kann.

Unter PLOS-Politik ca. 3 Milliarden

Bei durchgängigem OA sicher noch niedriger

Pelo menos o conhecimento produzido com verbas públicas deve ser livremente acessível

também a partir de uma perspectiva política

Comissão da UE (20.8.2008) Projeto piloto,

Após um **prazo de carência entre 6 e 12 meses**, o **livre acesso online** aos resultados da **pesquisa financiada pela União Européia** deve ser possível,

Zumindest das mit öffentlichen Mitteln produzierte Wissen muss grundsätzlich frei verfügbar sein

Auch in einer politischen Perspektive

EU Kommission (20.8.2008) Pilotprojekt,

nach einer **Sperrfrist zwischen 6 und 12 Monaten** muss der **uneingeschränkte Online-Zugang** zu den Ergebnissen der von der **EU finanzierten Forschung** ermöglichen werden,

Pelo menos o conhecimento produzido com verbas públicas deve ser livremente acessível

também a partir de uma perspectiva política

principalmente a artigos de pesquisa publicados em publicações avalizadas por especialistas (**Peer review**).

O projeto piloto irá se estender a cerca de **20% da verba RP7** em áreas como **saúde, energia, meio-ambiente, ciências sociais e Tecnologias da Informação e da comunicação**.

Zumindest das mit öffentlichen Mitteln produzierte Wissen muss grundsätzlich frei verfügbar sein

vor allem zu Forschungsartikeln, die in von Fachkollegen geprüften Publikationen (**Peer review**) veröffentlicht werden.

Das Pilotprojekt wird sich auf etwa **20% des RP7-Budgets** in Bereichen wie **Gesundheit, Energie, Umwelt, Sozialwissenschaften sowie Informations- und Kommunikationstechnologien** erstrecken.

Pelo menos o conhecimento produzido com verbas públicas deve permanecer de livre acesso

Também a partir de uma perspectiva política

É de interesse público, mesmo que a UE estabelecesse o **princípio do livre acesso** como base de toda **regulamentação de direitos autorais**.

Justamente a **utilização gratuita** pode possibilitar às editoras continuar ganhando dinheiro com **novos modelos comerciais** em ambiente eletrônico.

Este aparente **paradoxo** pode e deve ser resolvido.

Zumindest das mit öffentlichen Mitteln produzierte Wissen muss grundsätzlich frei verfügbar sein

Es liegt im öffentlichen Interesse, wenn auch die EU dieses **Prinzip der freien Zugänglichkeit jeder Urheberrechtsregulierung** zugrundelegen würde.

Gerade diese **freie Nutzung** kann den Verlagen die Möglichkeit eröffnen, um über **neue Geschäftsmodelle** in elektronischen Räumen weiterhin Gewinne zu erzielen.

Dieses scheinbare **Paradox** kann und muss aufgelöst werden.



Curto prazo

- Permanência do **modelo comercial clássico** das editoras – enquanto se ganhar dinheiro com isto
- **Provavelmente intensificação do direito autoral** em benefício do uso comercial e do apoio do modelo de publicação até agora vigente

Entwicklungsperspektiven

kurzfristig

- **Eher Intensivierung der Urheberrechts** zugunsten der kommerziellen Verwertung und der Unterstützung des bisherigen Publikationsmodells

Médio prazo

- Mesmo no **direito autoral**, uma **mudança** seria *facilmente* realizável
- Pelo menos para o conhecimento produzido em ambientes públicos, os **direitos de utilização** que pertencem aos autores, deveriam poder ser transferidos apenas enquanto **direitos simples de uso**
- Nos modelos comerciais G/O, os **modelos híbridos** devem se desenvolver e se impor

mittelfristig

- Auch im **Urheberrecht** könnte ein **Wechsel** *leicht* vollzogen werden
- Für das in öffentlichen Umgebungen produzierte Wissen sollten die den Urhebern zustehenden **Verwertungsrechte** nur **als einfache Nutzungsrechte** übergeben werden dürfen
- Bei den kommerziellen G/O-Modellen dürften **hybride Modelle** weiter entwickelt werden und sich durchsetzen

Longo prazo

- Reavaliação / **questionamento do primado comercial** no trato com o conhecimento e a informação
- Desenvolvimento (tendencialmente completo) da economia da informação, caminhando para **uma „commons-based-economy“** – Commons, mas com a possibilidade da cessão de **licenças privadas**

langfristig

- ein Überdenken/ein **Infrage stellen des kommerziellen Primats** für den Umgang mit Wissen und Information
- eine (tendenziell vollständige) Entwicklung der Informationswirtschaft in Richtung **einer „commons-based-economy“** – Commons, aber mit der Möglichkeit der Vergabe **privater Lizenzrechte**

**Também de acordo com a Convenção da UNESCO em
relação à diversidade cultural**

Informação – uma mercadoria?

Sim,

**mas apenas se o acesso e a utilização dos bens comuns, que
são o conhecimento e a informação, permanecerem
garantidos**

im Sinne auch der UNESCO Konvention zur kulturellen Vielfalt

Information – eine Ware?

Ja

**aber nur, wenn dadurch der Zugriff auf und die Nutzung der Gemeingüter Wissen und
Information gesichert bleibt**

Adaptação livre a partir de Locke:

Informação – propriedade privada e uma mercadoria?

Sim

mas apenas se houver o suficiente para todos, portanto se o uso livre do conhecimento permanecer garantido

frei nach Locke:

Information – privates Eigentum und eine Ware?

Ja

aber nur, wenn für alle genug übrig bleibt, wenn also die freie Nutzung von Wissen gesichert bleibt

**Ou como uma exigência aos mercados
Informação – uma mercadoria?**

Sim

**mas apenas se forem praticados os modelos comerciais
das aspirações de uso privado sob o primado do livre acesso
(OA)
na expectativa
de que cada vez mais se possa ganhar com conhecimento e
informação, quanto mais livre for o acesso a eles**

**oder als Forderung an die Märkte
Information – eine Ware?**

Ja

**aber nur, wenn die Geschäftsmodelle der privaten Verwertungsansprüche unter dem
Primat des freien Zugriffs (OA) betrieben werden
in der Erwartung
dass umso mehr mit Wissen und Information verdient werden kann, je freier der Zugang
auf sie gemacht wird**

Obrigado pela atenção

**Tradução das transparências
Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro
Goethe-Institut São Paulo**

**Vielen Dank für Ihre Aufmerksamkeit
Folien übersetzt von
Ana Teresa Vianna de Figueiredo Sannazzaro
vom Goethe-Institut São Paulo**

Sie dürfen:



das Werk vervielfältigen, verbreiten und öffentlich zugänglich machen

Direito de copiar, disseminar e tornar



Beak: pública a obra, assim como modificá-la

Recht, das Werk zu kopieren, zu verbreiten und öffentlich zugänglich machen sowie zu verändern

Zu den fol



Namensnennung. Sie müssen den Namen des Autors/Rechteinhabers in der von ihm festgelegten Weise nennen (wodurch aber nicht der Eindruck erweckt werden darf, Sie oder die Nutzung des Werkes durch Sie würden unterstützt)

Compromisso de citar o nome do autor e de licenciar uma nova obra daí resultante sob as mesmas condições



W
be
fü.
unter Verwendung von Lizenzbedingungen weitergeben, die mit denen dieses Lizenzvertrages identisch oder vergleichbar sind.

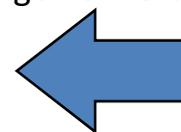
Verpflichtung, den Namen des Autors zu nennen und ein daraus neu erstelltes Werk unter den gleichen Bedingungen zu lizenzieren

CC como possibilidade de reconquistar a autonomia informacional / a autodeterminação de autores

CC als Möglichkeit, informationelle Autonomie/ Selbstbestimmung von Autoren zurückzugewinnen

no âmbito do direito autorais mas abdicando de alguns direitos de uso

im Rahmen des Urheberrechts, aber mit Verzicht auf einige Verwertungsrechte



Conhecimento e informação o que são eles?

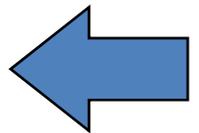
res nullius

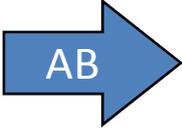
res privatae – direito privado

res publicae – direito público

res communes

Codex Justinianum - 530





**Universität
Konstanz**





Coalition for Action "Copyright for Education and Research"

Aktionsbündnis „Urheberrecht für Bildung und Wissenschaft“

Göttingen Declaration

Subscribers

How to subscribe?

Activities

Links

Contact

Imprint



The Göttingen Declaration on Copyright for Education and Research of 5 July 2004

Göttingen Declaration for printout

Preliminary Remarks

The answer to the question 'How accessible are knowledge and information?' will be for education and development open to every citizen in the information society and generations will have to build on existing knowledge. The legal provisions set out in determine whether open, networked communications structures will continue to develop long term. They will also affect the quality of our education system, the inventiveness innovative capacity of trade and industry. In a global, competitive environment, promoting social, cultural and economic development and hence in securing the future

In einer digitalisierten und vernetzten Informationsgesellschaft muss der Zugang zur weltweiten Information für jedermann zu jeder Zeit von jedem Ort für Zwecke der Bildung und Wissenschaft sichergestellt werden!

In a digitised and networked information society, access to global information for the purposes of education and science must be guaranteed at all times from any place.

Goals

Education and research must be allowed unrestricted use of the new ways of disseminating and acquiring knowledge and information. However, the limitations in German copyright law (particularly sections 52a and 53) no longer set out the privileges needed by education and science in a positive, clearly understandable and practicable way. Instead, these privileges are subject to considerable restrictions which are likely to create uncertainty or even criminalise those working in education and science, instead of offering the legal certainty they require to perform work for the benefit of the general public.



Em que medida devem ser privados, em que medida devem ser públicos o conhecimento e a informação?